



Eficiência do controle químico de doenças do complexo lixa e queima das folhas de coqueiro anão verde com cyproconazole sob diferentes estratégias de aplicação

João Manoel da Silva¹
 Jessica Marcy Silva Melo Santos²
 Viviane Talamini³
 Joana Maria Santos Ferreira⁴
 Marcelo Ferreira Fernandes⁵

O coqueiro (*Cocos nucifera* L.) é uma frutífera perene com importância econômica no Nordeste brasileiro, e que vem se expandindo para outras regiões do país. Entretanto, esta cultura é suscetível a diversos patógenos, como *Camarotella acrocomiae*, *C. torrendiella* e *Botryosphaeria cocogena* causadores da lixa grande, lixa pequena e queima das folhas, respectivamente. Estas doenças causam mais de 50% de prejuízo na produtividade do coqueiro. Por geralmente em conjunto, levando-se em consideração o comportamento oportunista do fungo *L. theobromae*, a ocorrência conjunta de tais doenças é conhecida como complexo lixa e queima das folhas do coqueiro (CLQ). Testar a eficiência do uso de fungicidas para o controle do CLQ é necessário para garantir o uso eficiente e seguro destas moléculas. Diante disso, objetivou-se avaliar a eficiência do fungicida cyproconazole no controle do CLQ, em plantas da cultivar anão verde, sob diferentes modos, doses e intervalos de aplicação. O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial incompleto (3x2x2+2) com dois tratamentos controle e quatro repetições. Os tratamentos foram: três doses (3 mL, 6 mL e 10 mL), duas formas de aplicação (axilar e injetável), duas frequências de aplicação (bimestral e semestral). Os controles corresponderam a plantas com furo no estipe sem aplicação do produto e outras sem furo e sem aplicação. A aplicação axilar foi realizada pela aplicação do produto na axila da folha 9, e a injetável pela abertura de um furo no estipe a 20 cm do solo com furadeira mecânica e introdução do produto puro com uma seringa. Para se quantificar a incidência e severidade das doenças, foram realizadas duas avaliações, uma, 30 dias antes da aplicação e outra 15 dias após a segunda aplicação semestral. A incidência da queima das folhas foi avaliada pelo número total de folhas e o número de folhas doentes, e a severidade mediante estalas de nota, de 0 a 4. Para a lixa grande, foram coletados seis folíolos da folha 14, e contado o número de folíolos doentes para incidência, e quantificadas as lesões por escalas de 0 a 5 para a severidade. A variação na incidência e severidade das doenças foi determinada pela razão dos valores da última avaliação (225 d) em relação à primeira (0 d) pela fórmula: $\Delta = T_n/T_0$, onde Δ : variação na severidade ou incidência; T_n , variável na última avaliação; T_0 , variável na primeira avaliação. A resposta conjunta das cinco variáveis (Δ incidência; e Δ severidade da lixa grande e queima das folhas e última folha com queima (UFQ)) aos fatores de aplicação do cyproconazole foi analisada conjuntamente, expressando a variação na intensidade de dano do CLQ. Em função da ocorrência destas doenças em associação, neste estudo foi utilizada a análise multivariada das variáveis descritoras das doenças conjuntamente, de modo a avaliar o controle do complexo lixa e queima das folhas do coqueiro (CLQ). O uso da técnica multivariada de regressão em árvore resultou em um modelo, no qual, uma árvore de quatro nós terminais explicou 49% da variabilidade total dos dados das cinco variáveis. Esta variabilidade foi explicada por dois fatores (dose e modo de aplicação) os quais contribuíram, respectivamente, com 35,5% e 13,5% da variabilidade total. Foi constatado que houve diferença para todos os tratamentos em relação às testemunhas. Os modos de aplicação diferiram, onde a aplicação injetável obteve os melhores controles com menores níveis de incidência e severidade e maiores níveis de dUFQ. As doses de 6 mL e 10 mL foram as mais eficientes para os modos axilar e injetável, respectivamente. Não houve efeito significativo da frequência de aplicação e assim pode ser viável a utilização da dose ideal com maiores intervalos de aplicação.

Palavras-chave: *Camarotella acrocomiae*, *Cocos nucifera*, fungicida sistêmico, *Lasiodiplodia theobromae*, lixa-grande

¹ Engenheiro-agrônomo, bolsista Capes, São Cristóvão, SE

² Estudante de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de Sergipe (UFS), bolsista CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁴ Engenheira-agrônoma, mestre em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE